



```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) {return;} js =  
d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js";  
fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

---

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



Lesões subepiteliais

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

---

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

---

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"1093":"0","1090":"0","1091":"1","1092":"0","1089":"0"},"ra98euef":{"221":{"ai0099":"1091","e9878":"
```

***A resposta certa para essa questão é letra C. O uso do contraste permite a visualização de microvasos e a perfusão parenquimatosa, sendo que uma lesão hipervascularizada e com captação heterogênea podem sugerir malignidade, determinando desse modo fator de risco na avaliação dos GISTs.***

*Comentários sobre as demais alternativas:*

**Alternativa A - LSEs macias, como lipomas, podem ser comprimidas com pinças (“sinal de travesseiro”) e LSEs císticas, como linfangiomas, a compressão pode fazer com que o conteúdo de fluido se espalhe (“sinal de almofada”). Se uma LSE grande desaparece após a mudança de decúbito provavelmente seja uma compressão extrínseca.**

**Alternativa B - Comparado com a TC, no diagnóstico de GISTs, leiomiomas e pâncreas ectópicos a acurácia da EUS foi de 83,9% vs. 74,2%, 37,5% vs. 0,0% e 57,1% vs. 14,3%, respectivamente. As principais vantagens da EUS comparada com a TC são uma melhor avaliação de lesões de menores e a possibilidade de obtenção de material para avaliação anatomopatológica, sendo na prática clínica realizada nas lesões acima de 10 mm.**

**Alternativa D - Em uma recente metanálise incluindo 10 estudos e 669 pacientes, a FNB apresentou vantagem na acurácia associada a um menor número de punções para obtenção diagnóstica.**

**Alternativa E - Apesar do número reduzido de pacientes, estudos e metodologia discutível, as técnicas de biópsias após secção mucosa de LSEs apresentam taxas semelhantes de diagnóstico e complicações, comparada a punção ecoguiada<sup>5</sup> porém devem preferencialmente ser realizadas por profissionais com experiência em dissecação submucosa<sup>6</sup>.**

#### Referências

1 Kim SG, Song JH, Hwang JH. Current Status of Endoscopic Ultrasonography in Gastrointestinal Subepithelial Tumors. *Clin Endosc.* 2019 Jul;52(4):301-305.

2 Kim SY, Shim KN, Lee JH, et al. Comparison of the Diagnostic Ability of Endoscopic Ultrasonography and Abdominopelvic Computed Tomography in the Diagnosis of Gastric Subepithelial Tumors. *Clin Endosc.* 2019 Jul 17.

3 Lee HS, Cho CM, Kwon YH, Nam SY. Predicting Malignancy Risk in Gastrointestinal Subepithelial Tumors with Contrast-Enhanced Harmonic Endoscopic Ultrasonography Using Perfusion Analysis Software. *Gut Liver.* 2019 Mar 15;13(2):161-168.

4 Facciorusso A, Sunny SP, Del Prete V, Antonino M, Muscatiello N. Comparison between fine-needle biopsy and fine-needle aspiration for EUS-guided sampling of subepithelial lesions: a meta-analysis. *Gastrointest Endosc.* 2019 Jul 30. pii: S0016-5107(19)32100-5.

5 Park J, Park JC, Jo JH, Kim EH, Shin SK, Lee SK, Lee YC. Prospective comparative study of endoscopic ultrasonography-guided fine-needle biopsy and unroofing biopsy. *Dig Liver Dis.* 2019 Jun;51(6):831-836.

6 Mizukami K, Matsunari O, Ogawa R, et al. Examine the Availability and Safety of Mucosal Cutting Biopsy Technique for Diagnosis of Gastric Submucosal Tumor. *Gastroenterol Res Pract.* 2019 May 2;2019:3121695.

}}};

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-results var quizName = "Lesões subepiteliais"; var quizId = 208; var totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname = false; var forceToShare = false; var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";
```

## Quiz ! Vamos saber um pouco mais sobre lesões subepiteliais ? - setembro 2019

Por Joel Fernandez de Oliveira - Endoscopia Terapêutica - <https://endoscopiaterapeutica.com.br>

---

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button = false; var wpvq_browser_page = 0; var wpvq_answersStatus = []; var wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false; var wpvq_progressbar_content = 'percentage'; var wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para ver os resultados."; var i18n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que fornecer um nickname para ver seus resultados."; var wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.com.br/wp-content/plugins/kalins-pdf-creation-station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_10324&&wpvqas=%%wpvqas%%'; var wpvq_share_url = 'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/quiz-vamos-saber-um-pouco-mais-sobre-lesoes-subepiteliais/'; var wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em 1 , e você?'; var wpvq_facebook_description = '%%details%%'; var wpvq_facebook_picture = null;
```



```
var wpvq_redirection_page = '';
```